# Financiamento de Medidas de Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica no âmbito do PPEC

Pedro Verdelho Lisboa, 5 Abril 2011

Terças em Rederse Rose Reguladora Dos Serviços energéticos RNAE e Lisboa E-Nova



# Agenda

- 1. Enquadramento
- 2. O PPEC

3. Resultados do PPEC

4. Medição e Verificação PPEC 2007

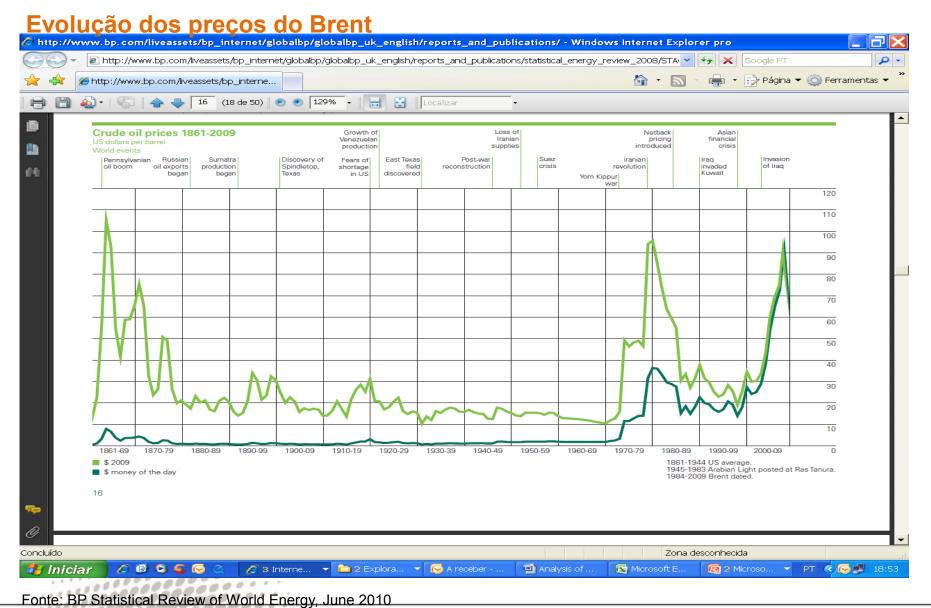


# Agenda

- · Enquadramento
  - · Evolução dos preços de energia primária
  - Política energética europeia As 3 Forças de F
  - · Política energética europeia As 3 Dimensões
    - Actuação

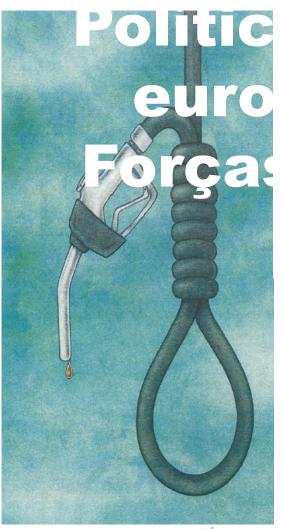
## 1. Enquadramento

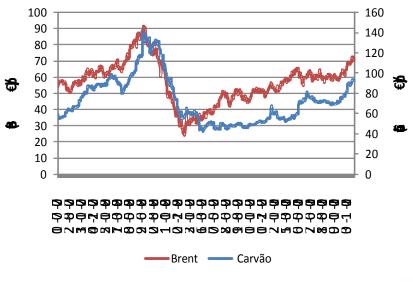




## 1. Enquadramento







Escassez ...

Preços elevados ...

Impactes ambientais...



## 1. Enguadramento



A Política energética europeia - Concorrência. Sustentabilidade e

beguranca de / basticin culto

- Sustentabilidade ambiental
- · Promoção gernnão renovável
- Sistema de conección iono es gases de efeito de estufa (ETS)
- · Internalização de evternalidades
- Promoção da ef liê cili 🗸 🖫 sin 🤊
- · Medição inteliger
- · Redes inteligentes
- ✓ Sustentabilidade social
- · Consumidores Vulneráveis
- · Tarifas sociais



- · Regulação independente
- · Separação de Actividades
- · Direito de Acesso Regulado rTPA
- · Mercados grossistas bem desenhados (diário, intra-diário, serviços de sistema e futuros)
- · Mercados retalhistas bem desenhados
- · Plataformas logísticas adequadas
- · Transparência
- · Iniciativas regionais (integração de mercados)
- · Harmonização regulamentar e de tarifas de Acesso
- · Redução congestionamentos
- · Reforço de Interligações
- · Promoção da eficiência no consumo

- · Redes eléctricas robustas
- · Aumento de coordenação entre ORTs
- · Mecanismos de solidariedade para segurança de abastecimento
- · Promoção de geração endógena (renováveis)
- · Diversificação energética / Diversificação do aprovisionamento de combustíveis fósseis
- Infra-estruturas de gás robustas e capacidade de regaseificação (CCGT)
- Promoção da eficiência no consumo

## 1. Enquadramento A Política Energética Europeia



- Os objectivos europeus (20/20/20) para 2020
- De modo a assegurar o abastecimento energético europeu e a redução das emissões de gases de efeito de estufa, o pacote legislativo europeu para o clima e a energia colocou os seguintes objectivos para 2020:

· Reduzir em pelo menos 20% as

amieções de aseas de efeite de estufa -

## 1. Enguadramento



**Programa** Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC) O PNAC 2004 atribui à ERSE responsabilidades específicas na definição de mecanismos para a promoção de medidas da eficiência no consumo, sendo o seu principal objectivo a redução do consumo de energia eléctrica até 2010.

O PNAC 2006/7 apresenta como meta para 2010, concretamente para a medida. "MAe3 – Melhoria da eficiência energética ao nível da procura de electricidade", a redução de 1020 GWh, do consumo de energia eléctrica.

Plano Nacional de Acção para a **Eficiência Energética** (PNAEE)

A RCM n.º 80/2008, de 20 de Maio, aprovou o Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (PNAEE) que incorpora um amplo leque de programas e medidas considerados vitais para que Portugal atinja os objectivos estabelecidos pela Directiva da UE. O PNAEE estabelece uma meta de redução em 10% do consumo de energia até 2015

Transposição da directiva UE relativa à eficiência na utilização final de energia

O Decreto-Lei n.º 319/2009, de 3 de Novembro, que transpõe a Directiva comunitária para a ordem nacional, estabelece metas de poupança de energia de pelo menos 9% para 2016, para as quais é contabilizado o contributo do PPEC.

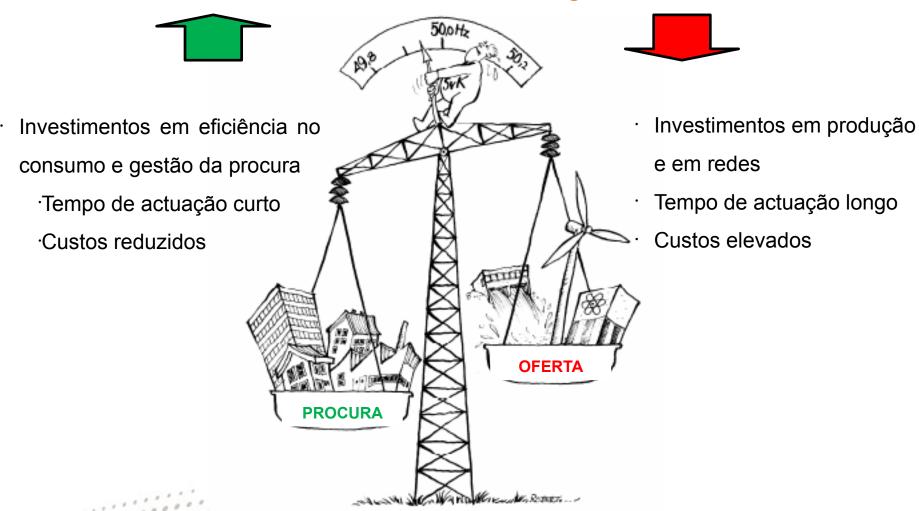
Estratégia Nacional para a Energia 2020 (ENE 2020)

A RCM n.º 29/2010 (15 de Abril) define ENE 2020, onde se estipula a consolidação do objectivo de redução de 20% do consumo de energia final em 2020, através da aposta em "...medidas comportamentais e fiscais, assim como em projectos inovadores, designadamente (...) a optimização dos modelos de iluminação pública e de gestão energética dos edifícios públicos, residenciais e de serviços."

## 1. Enquadramento

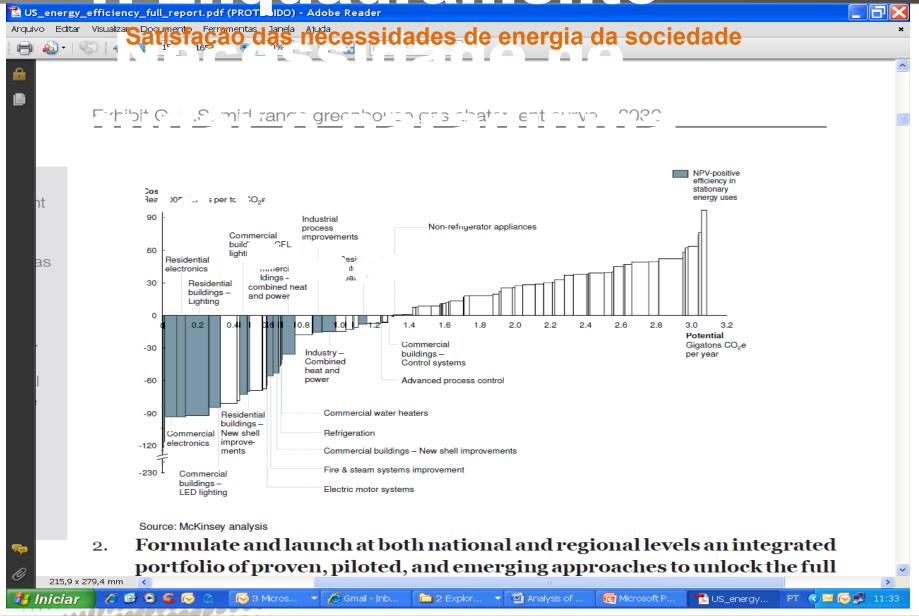


#### Satisfação das necessidades de energia da sociedade



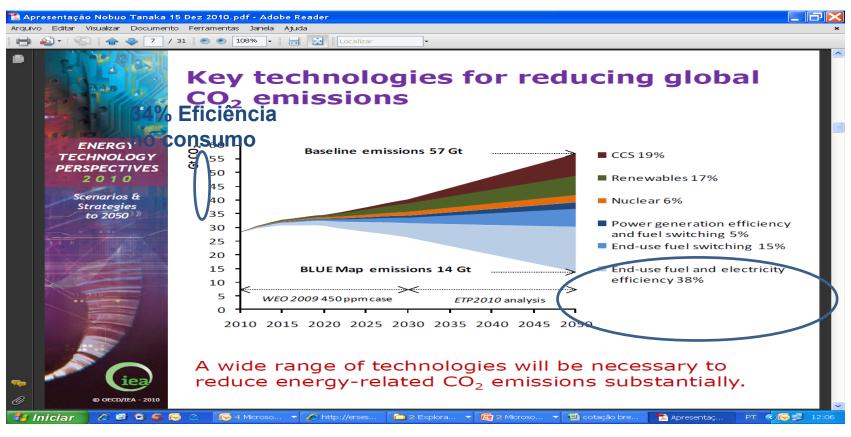
## nguadramento





## 1. Enquadramento





Fonte: Energy Technology Perspectives, 2010, IEA

A eficiência energética no consumo final assume o papel preponderante para se alcançarem as metas de redução das emissões, com uma contribuição de 38%, comparando com os 17% proporcionados pela produção a partir de fontes renováveis.

# 1. Enquadramento Como promover a eficiência no consumo de energia



Como promover a eficiência no consumo de energia eléctrica?

Através da definição de Paínase que anduzam uma utilização rae difinação de des recursos associados.

## Para tal as Tarifas devem:

- ✓ recuperar os <u>custos "eficientes"</u> associados a cada actividade
- ter <u>variáveis de facturação</u> que transmitam sinais de preço correctos aos consumidores
- ✓ ter <u>estruturas de preços</u> aderentes aos custos marginais ou incrementais

Porquê estabelecer outro tipo de mecanismo?

Devido a barreiras e falhas de mercado que dificultam ou impedem a tomada de decisões

eficientes pelos consumidores: 12



# **Agenda**

- 1. Enquadramento
- 2. O PPEC
  - Objectivos e promotores elegíveis
  - Exemplos de Medidas elegíveis
  - Métrica objectiva de seriação das medidas
  - O sucesso do programa muita competição ...



#### O que é o PPEC

O PPEC é estabelecido pela ERSE no Regulamento Tarifário do sector eléctrico. Financia a implementação de medidas que visam a adopção de hábitos de consumo e de equipamentos mais eficientes por parte dos consumidores de energia eléctrica.

# Quem propõe e implementa as medidas de promoção da eficiência no consumo de energia eléctrica

- Comercializadores de energia eléctrica;
- Operadores das redes de transporte e de distribuição de energia eléctrica.
- Associações de consumidores.
- Associações Municipais.
- Associações Empresariais.
- Agências de Energia.
- Instituições de Ensino Superior e Centros de Investigação.

A ERSE selecciona as medidas de eficiência energética a comparticipar pelo PPEC através de uma métrica de avaliação técnica e económica definida ex-ante, objectiva e pública.



#### **Medidas Tangíveis**

- Instalação de equipamento com um nível de eficiência superior ao standard de mercado
- · Instalação de equipamentos de gestão da procura que condicionem uma utilização mais eficiente da energia eléctrica
- Definição de metas de redução de consumos mensuráveis

#### **Medidas Intangíveis**

- · Informação sobre boas práticas no uso eficiente de energia eléctrica
- Promoção de mudanças de comportamentos
- · Realização de Auditorias energéticas
- Disponibilização de simuladores e instrumentos de auxilio à tomada de decisões de consumo eficientes

## 2. O PPEC



## · A. Análise benefício custo (60 pontos) ·Indicador frequentemente utilizado para

projectos de investimento, que apresentam  $RBC = \sum_{s_t}^{B_{S_t}} \frac{B_{Amb_t} + \Delta C_{mg_t}}{\sum_{s_t}^{B_{S_t}}}$ 

montantes de investimento eficiência de ambientais gerados pela medida

diferentes.

de eficiência no consumo no ano t

 $^{\Delta}\,C_{mg_{\,t}}\,$  : Custos de fornecimento de energia eléctrica evitados pela medida de eficiência no consumo no ano *t*;

#### A1. Rácio benefício - custo proporcional (40 pontos)

Pontuação de cada medida atribuída de forma proporcional ao máximo RBC.

$$P_m = 40 \times RBC_m / RBC_{\text{max}}$$

#### A2. Rácio benefício - custo ordenado (20 pontos)

Pontuação de cada medida atribuída de acordo com uma lista ordenada dos valores RBC.

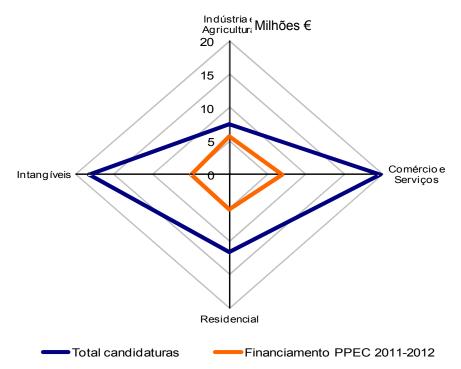
$$P_m = 20 - (k-1) \times \frac{20}{n}$$

(n é o número de medidas no segmento e k é a posição da medida na lista)



·Até ao momento já se verificaram três edições do PPEC: PPEC 2007 (medidas

Comparação montantes candidatos e dotação orçamental, por segmento - PPEC 2011-2012



m 2007, 2008 e nedidas em 2008, PEC concorreram ao PPEC concorreram ao PPEC no da quarta edição

Concurso competitivo, apenas são escolhidas as melhores medidas!

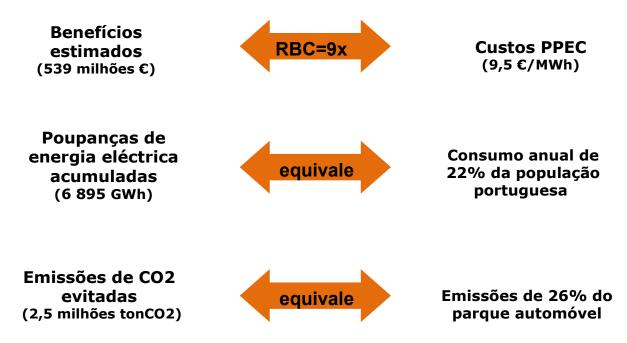


# Agenda

- 1. Enquadramento
- 2. O PPEC
- 3. Resultados do PPEC
  - Síntese de Resultados
  - · Poupanças acumuladas
  - · Impacte nas importações de energia primária



#### PPEC 2007 + PPEC 2008 + PPEC 2009-2010 + PPEC 2011-2012:

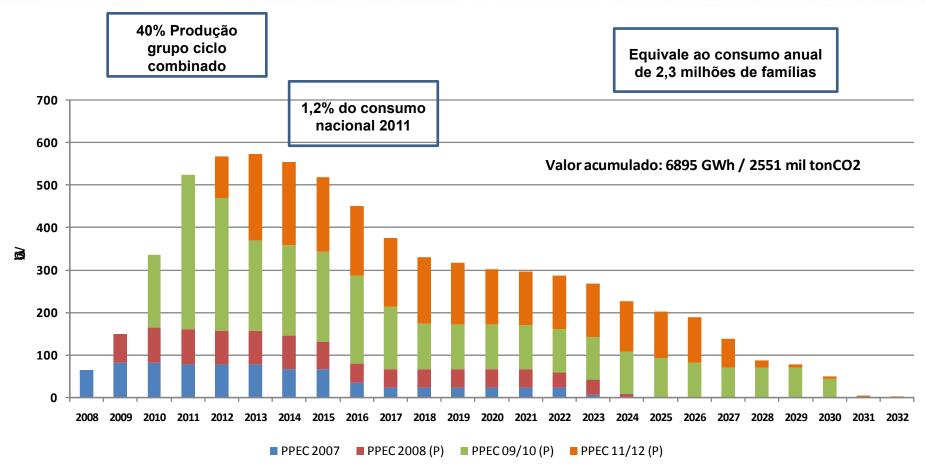


- O prémio pago às energias renováveis é justificado pela necessidade de redução das emissões de CO2 e de diversificação das fontes de abastecimento (prémio pago em 2010: 45€/MWh)
- Ferramentas de promoção da eficiência energética tais como o PPEC, demonstram ser competitivas e servir os mesmos objectivos (custo PPEC 2011-2012: 8€/MWh)

A redução da emissão de gases de efeito estufa e da dependência externa devem ser obtidos através de acções complementares do lado da procura e da oferta.

## 3. Resultados do PPEC Poupanças acumuladas dos diversos PPEC

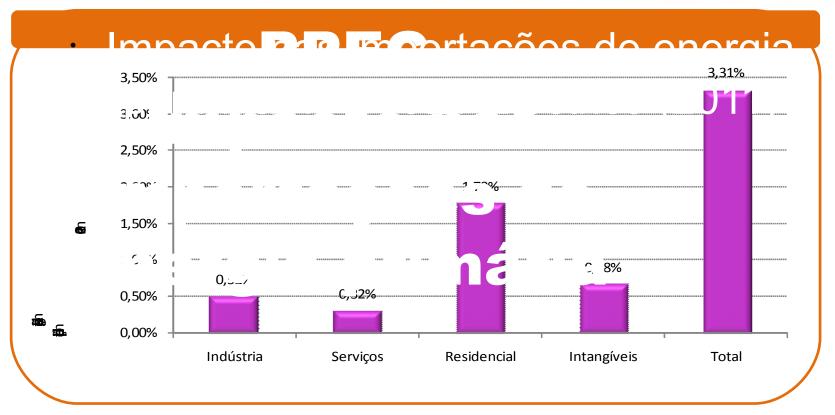




O consumo evitado com a implementação das medidas aprovadas nas 4 edições do PPEC atinge em 2013 o seu valor máximo (573 GWh), representando 1,2% do consumo nacional previsto para 2011.

## 3. Resultados do

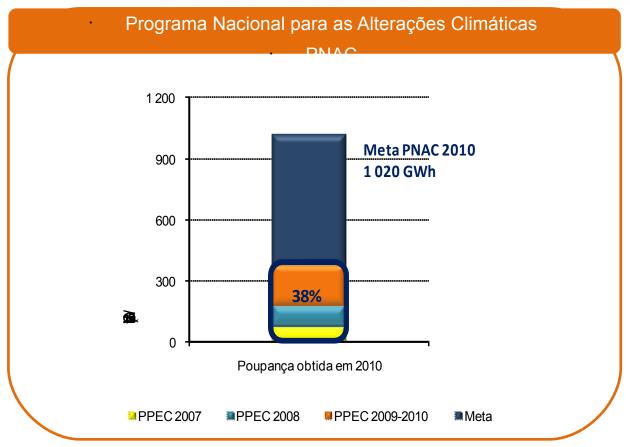




- Os PPEC permitem em 2011 evitar 3,3% das importações de energia primária para produção de electricidade;
- · O segmento residencial é o mais significativo, contribuindo com 1,8%;
- · Esta redução de consumo proporcionada pelo PPEC representa cerca de 40% da produção de uma central de ciclo combinado.







- O PPEC 2007 contribui em 8% para a concretização da meta preconizada pelo PNAC.
- O PPEC 2007 + PPEC 2008 + PPEC 2009/2010 proporcionam um consumo evitado em 2010 de 384 GWh que representa 38% da meta preconizada no PNAC





#### Programa Nacional de Acção para a Eficiência Energética

#### DNIAEE

|                  | Poupança no       | Contribuição meta |
|------------------|-------------------|-------------------|
|                  | período 2008-2015 | PNAEE             |
|                  | (GWh)             | (2008-2015)       |
| PPEC 2007*       | 592,9             | 2,8%              |
| PPEC 2008**      | 644,3             | 3,0%              |
| PPEC 2009-2010** | 1 758,0           | 8,2%              |
| PPEC 2011-2012** | 1 127,4           | 5 <b>,2</b> %     |
| Total            | 4 122,6           | 19,2%             |

<sup>\*</sup> Poupança real.

- O PPEC 2007 proporciona poupanças no período 2008-2015 que contribui em 2,8% para a concretização da meta preconizada pelo PNAEE
- O PPEC 2007 + PPEC 2008 + PPEC 2009/2010 + PPEC 2011/2012 proporcionam poupanças de 4122,6 GWh no período 2008-2015 que representa 19,2% da meta preconizada no PNAEE

<sup>\*\*</sup> Poupança prevista no momento de avaliação das candidaturas.

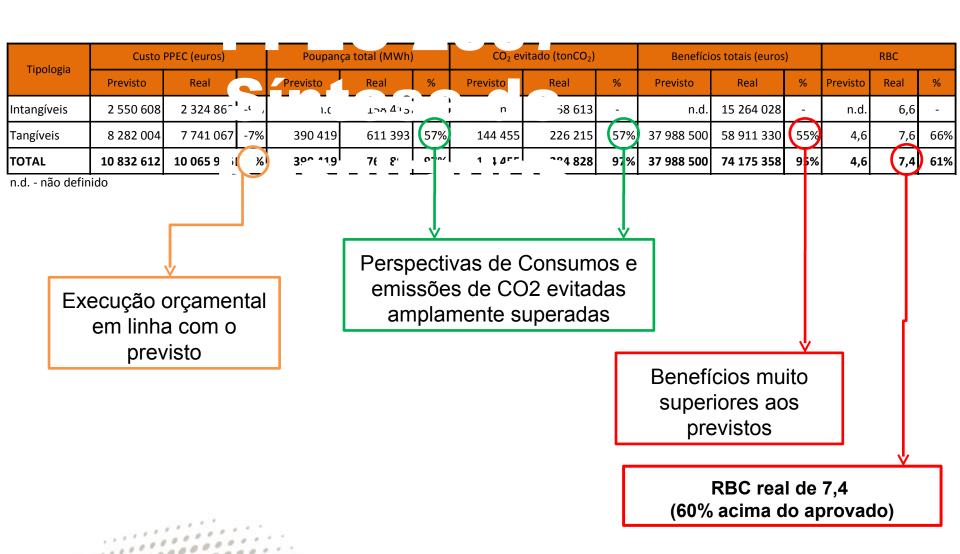


# Agenda

- 1. Enquadramento
- 2. O PPEC
- 3. Resultados do PPEC
- 4. Medição e Verificação PPEC 2007
  - · Síntese de Resultados
  - · Poupanças acumuladas

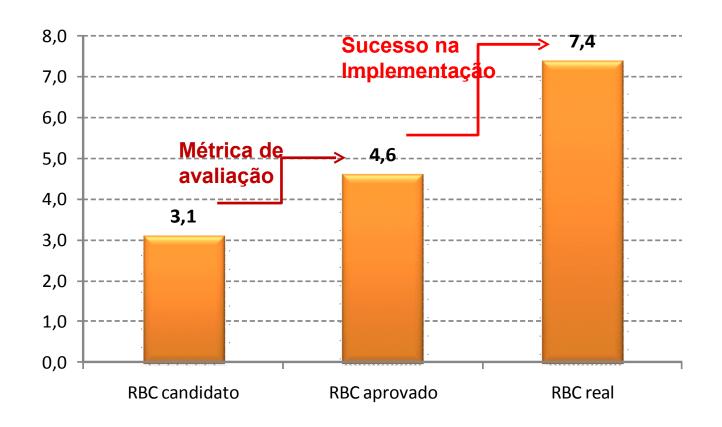
## 4 Resultados do







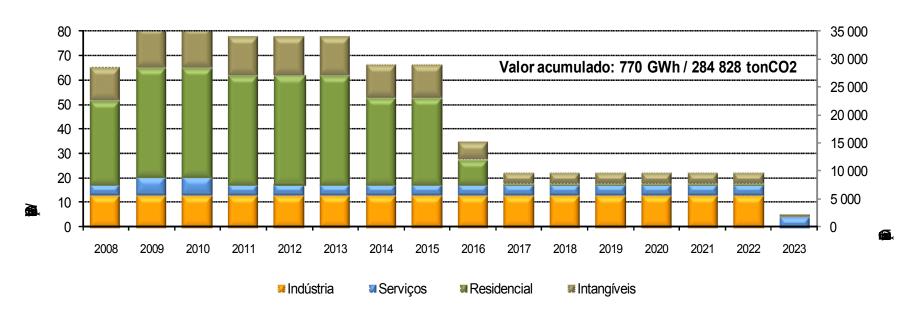




- · A comparação evidencia que a adopção de uma **métrica de avaliação** como o PPEC garante a maximização do RBC
- O sucesso na implementação das medidas pelos promotores e a supervisão da ERSE garantiram RBC finais superiores aos aprovados.







As medidas tangíveis e intangíveis implementadas permitem evitar o consumo de 770GWh energia eléctrica e a emissão de 285 mil toneladas de CO2, até 2023.



#### Equivalente a:

- Consumo anual de cerca de 257 mil famílias (cidade do tamanho de Leiria)
- Emissões de CO2 emitidas por cerca de 127 mil automóveis em circulação durante um ano

## 4. Resultados do PPEC 2007 Acções desenvolvidas e equipamentos eficientes



## Medidas tangíveis – mais de 1 milhão de equipamentos eficientes instalados:

| · Lâmpadas Fluorescentes Compactas      | 1 075 943 |
|-----------------------------------------|-----------|
| · Iluminação fluorescente               | 61 468    |
| · Frigoríficos                          | 7 023     |
| · Variadores Electrónicos de Velocidade |           |
| · Baterias de condensadores             | 260       |
|                                         | 1 144 852 |

#### Medidas intangíveis – 16 acções desenvolvidas:

- · 3 medidas de auditoria
- · 2 medidas de realização de concursos em estabelecimentos de ensino
- · 3 medidas de divulgação de boas práticas
- · 3 medidas de realização de estudos sobre hábitos de poupança e consumos
- · 4 medidas de criação de ferramentas de simulação de consumos
- · 1 medida de formação em sistemas de iluminação e eficiência energética



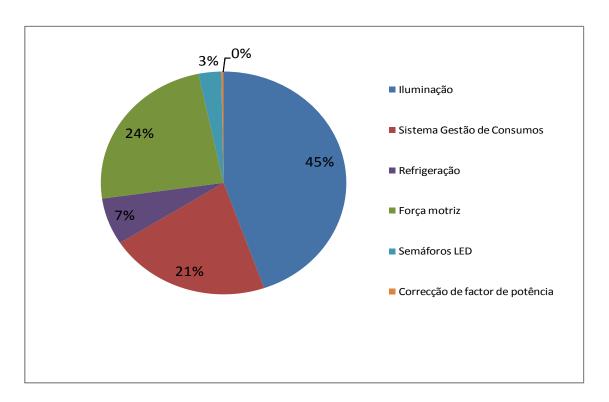
# Agenda

- 1. Enquadramento
- 2. O PPEC
- 3. Resultados do PPEC
- 4. Medição e Verificação PPEC 2007
- 5. O PPEC 2011-2012
  - Tipologia das medidas tangíveis aprovadas

DSE Entidodo Doguladoro - - - 20 - - 11 04 201

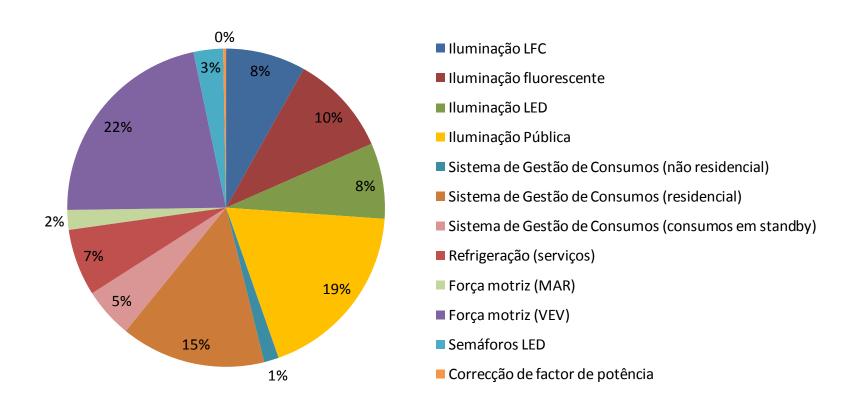


## Tipologia das medidas tangíveis aprovadas



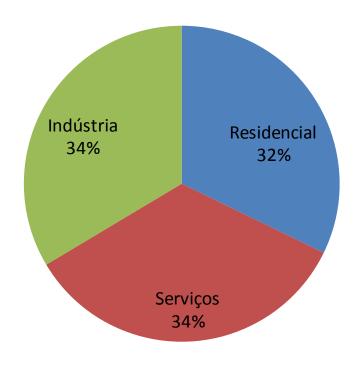


#### Tipologia das medidas tangíveis aprovadas (mais detalhada)



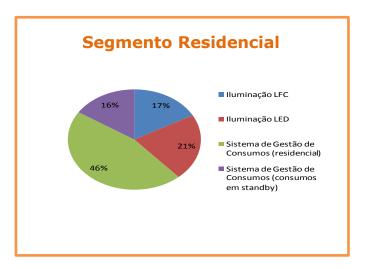


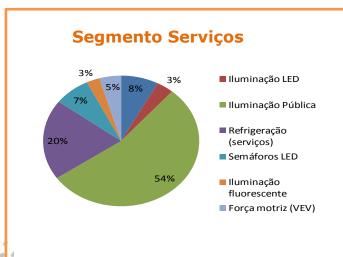
## Tipologia das medidas tangíveis aprovadas (por segmento)

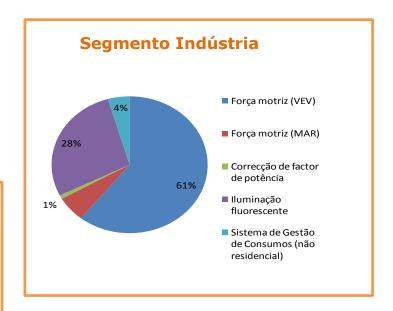




#### Tipologia das medidas tangíveis aprovadas (por segmento – mais detalhada)

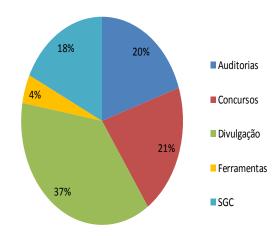






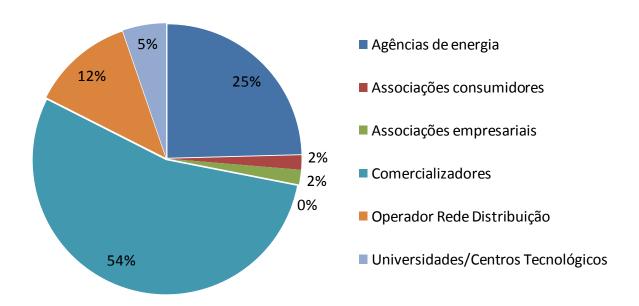


## Tipologia das medidas intangíveis aprovadas





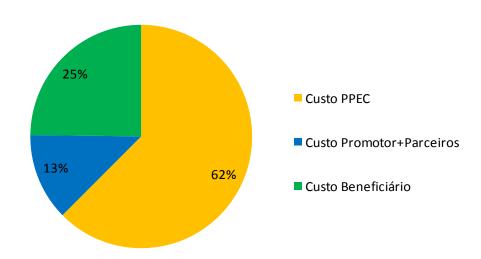
#### Medidas aprovadas por tipo de promotor





 Comparticipação significativa dos promotores/parceiros e dos consumidores beneficiários no montante global:

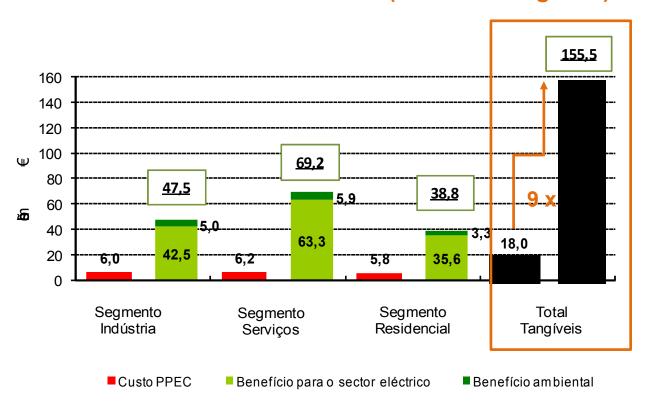
- · Promotor + parceiros: 4,7 milhões de euros
- · Beneficiários: 9,1 milhões de euros
- · PPEC: 23 milhões de euros



### 5. O PPEC 2011-2012



### Benefícios vs custos PPEC (medidas tangíveis)

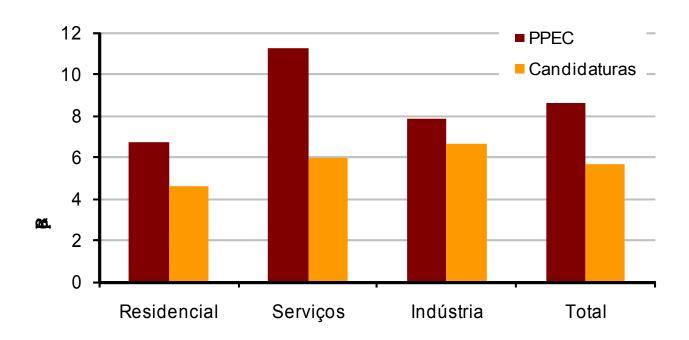


Estima-se que os benefícios desta edição do PPEC alcançados com a aplicação das medidas tangíveis sejam nove vezes superiores aos custos: esperam-se ganhos potenciais de 155 milhões de euros para custos de 18 milhões de euros.

### 5. O PPEC 2011-2012



 Rácios benefício-custo das medidas aprovadas vs Rácios benefício-custo das medidas candidatas (medidas tangíveis)



### 5. O PPEC 2011-2012



### Benefícios vs custos PPEC (medidas tangíveis)

| •           |          |              |  |  |
|-------------|----------|--------------|--|--|
|             |          | Custos PPEC/ |  |  |
|             | RBC PPEC | consumo      |  |  |
|             |          | evitado      |  |  |
|             | p.u.     | €/kWh        |  |  |
| Indústria   | 7,9      | 0,0073       |  |  |
| Serviços    | 11,2     | 0,0068       |  |  |
| Residencial | 6,7      | 0,0113       |  |  |
| Tangíveis   | 8,6      | 0,0080       |  |  |

| RBC Social | RBC<br>Participante |  |
|------------|---------------------|--|
| p.u.       | p.u.                |  |
| 4,8        | 17,1                |  |
| 6,9        | 29,6                |  |
| 3,8        | 25,3<br>23,5        |  |
| 5,2        |                     |  |

RBC = Rácio Benefício-Custo

|                               | €/kWh |
|-------------------------------|-------|
| Sobrecusto renováveis em 2010 | 0,050 |

O custo financiado pelo PPEC, por unidade de consumo evitado (0,008 euros/kWh), é inferior ao diferencial de custo de produção de energia eléctrica de origem renovável face à produção em centrais convencionais (0,050 euros/kWh, em 2010)

### Diferentes ópticas dos Rácios benefício-custo:

- Numa perspectiva social os benefícios são 5,2 vezes superiores aos custos sociais totais.
- Na perspectiva dos consumidores participantes os benefícios são 23,5 vezes superiores aos seus custos.
- Na perspectiva da tarifa (custos PPEC) os benefícios sociais são 8,6 vezes superiores aos custos do PPEC.

39



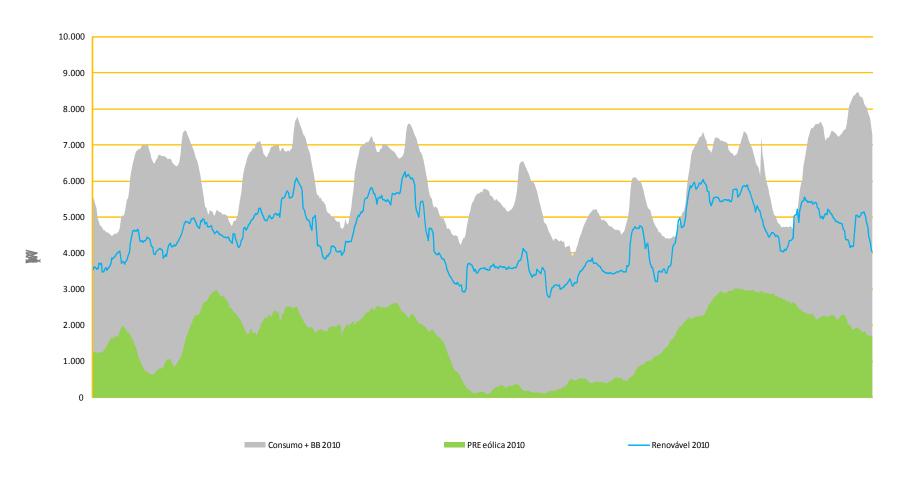
# Agenda

- 1. Enquadramento
- 2. O PPEC
- 3. Resultados do PPEC
- 4. Medição e Verificação PPEC 2007
- 5. O PPEC 2011-2012
- 6. Da variabilidade da oferta à flexibilização d

## 6. Da variabilidade da oferta à flexibilização da procura O desafio



#### Uma oferta cada vez mais variável e com controlo mais limitado!

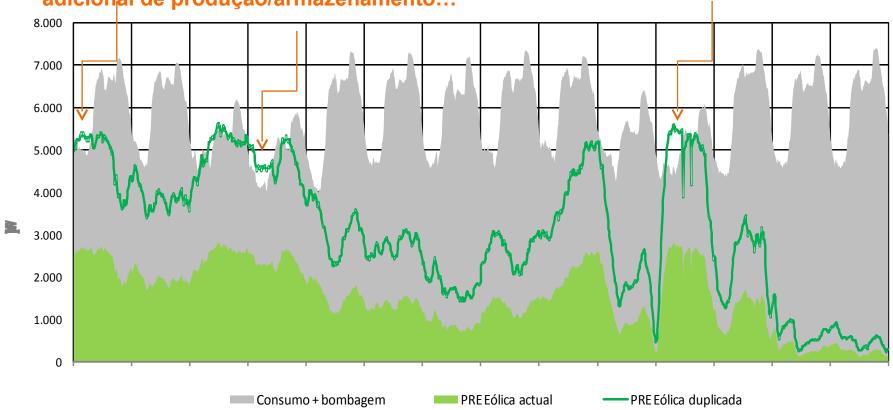


Semana de 24 a 30 de Março de 2010

## 6. Da variabilidade da oferta à flexibilização da procura O desafio



A potência eólica não é garantida >>> Situação que torna necessária capacidade adicional de produção/armazenamento...



- Elevada variabilidade em termos horários, diários, semanais e mensais!
- Em 2020 a potência eólica pode variar entre 0 e 100% das necessidades da procura!

Quinzena de 5 a 18 de Novembro de 2009



Dimensões da Segurança de Abastecimento – Contribuição da Energia Eólica

- Perspectiva de curto prazo (Segurança)
  - A Capacidade eólica não é garantida!
  - Necessária Capacidade de Geração sobrante, Sistemas de Armazenamento, Interruptibilidade e DSM activo



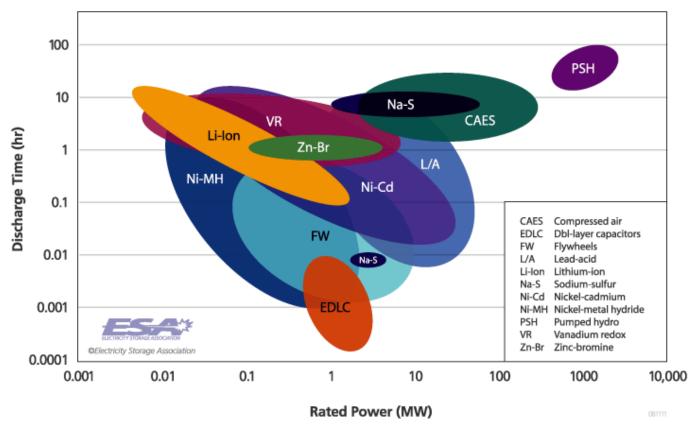




## 6. Da variabilidade da oferta à flexibilização da procura A actuação do lado da oferta



### Necessidade de novos sistemas de



- · Os sistemas de armazenamento podem prestar uma série de serviços, sendo que a tecnologia tem que ser escolhida de forma adequada!
- · OCGT/CCGT limitarão os preços da nova tecnologia de armazenamento (competição entre combustíveis fósseis e tecnologia de armazenamento)

# 6. Da variabilidade da oferta à flexibilização da procura A actuação do lado da oferta



### ·Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroeléctrico



Os 10 aproveitamentos hidroeléctricos seleccionados

|   | Aproveita-<br>mento | mento tário     |        | Potência a instalar<br>(MW) |        | Reversibilidade |  |
|---|---------------------|-----------------|--------|-----------------------------|--------|-----------------|--|
|   | Prov                | Provisório      | PNBEPH | Proposta                    | PNBEPH | Proposta        |  |
|   |                     |                 |        |                             |        |                 |  |
| > |                     |                 |        |                             |        |                 |  |
|   | Foz-Tua             | EDP             | 234    | 323,6                       | Sim    | Sim             |  |
|   | Gouvães             | Iberdrola       | 112    | 660                         | Sim    | Sim             |  |
|   | Padroselos          | Iberdrola       | 113    | 230                         | Sim    | Sim             |  |
|   | Alto Tâmega         | Iberdrola       | 90     | 127                         | Sim    | Não             |  |
|   | Daivões             | Iberdrola       | 109    | 118                         | Sim    | Não             |  |
|   | Fridão              | EDP             | 163    | 256<br>(2<br>escalões)      | Sim    | Não             |  |
|   | Alvito              | EDP             | 48     | 136                         | Sim    | Sim             |  |
|   | Pinhosão            | Sem<br>proposta | (77)   | -                           | Não    |                 |  |
|   | Girabolhos          | Endesa          | 72     | 354,8                       | Não    | Sim             |  |
|   | Almourol            | Sem<br>proposta | (78)   | -                           | Sim    |                 |  |

10-02-2010

## 6. Da variabilidade da oferta à flexibilização da procura Outros sistemas de armazenamento



back-up

### **SIEMENS**

### **Example: Energy Storage roadmap**



#### **SMES**



- Cope with lack of primary reserve
- Time scale: from a second to some minutes
- Week spots on the grid

#### e-vehicles / batteries



- Cope with stochastic infeed from renewable
- Time scale: from few minutes to some hours
- Close to the loads

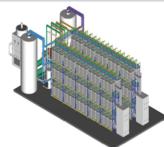
#### Hydrogen



- Cope with seasonal unbalance of renewable
- Time scale: from a day to some weeks
- Close to the generators









Source: Institut NÉEL

Page 20

CEER-Workshop on Smart Grids - 2009-06-29 - Brussels

© Siemens AG 2009. All rights reserved

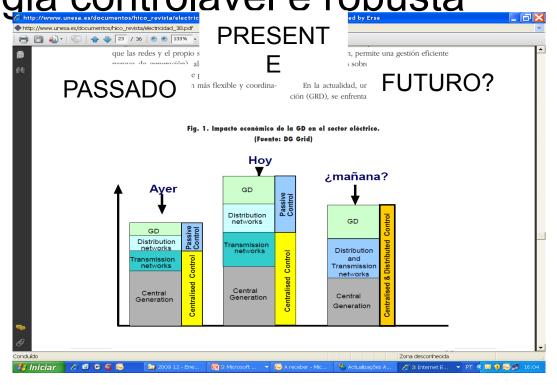
**Energy Sector** 

Source: "Practical Experiences with Smart Grid Deployment", Andreas Luxa, Siemens, CEER Workshop on Smart Grids, Brussels,29th June

# 6. Da variabilidade da oferta à flexibilização da procura A actuação do lado das redes



 Necessidade de uma rede de distribuição energia controlável e robusta

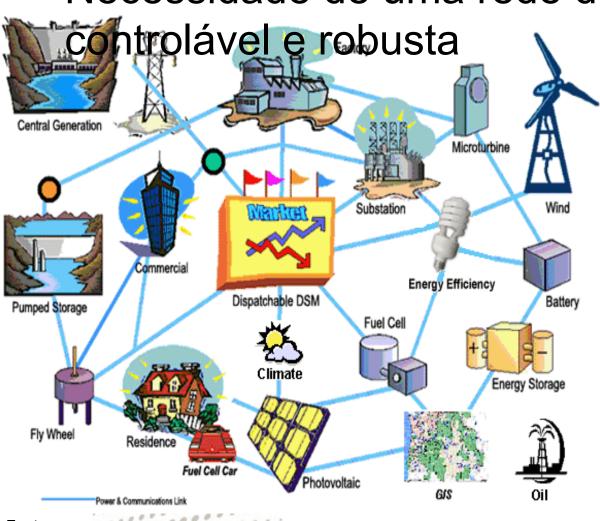


Fonte: DG Grid

# 6. Da variabilidade da oferta à flexibilização da procura A actuação do lado das redes



Necessidade de uma rede d<del>e energia</del>



O novo Paradigma "visão da European SmartGrids Technology Platform" : A procura segue a oferta

Combinação de produção ordinária tradicional com produção distribuída, ligada em média e baixa tensão.

A rede eléctrica convencional continua a ser necessária mas coexiste com novas tipologias de rede e novas filosofias de controlo.

Os consumidores finais participarão de forma mais activa na gestão do sistema eléctrico através de DSM passivo e activo.

A comunicação bidireccional estará disponível em todos os níveis de tensão verificando-se a coexistência do despacho central com o controlo descentralizado.

Fonte: EDP Inovação

Desenvolvimento do armazenamento

### 6. Da variabilidade da oferta à flexibilização da procura A perspectiva do mercado



da energia no mercado

grossista justificando novos investimentos em sistemas de armazenamento

- Aumento da utilização de potência do lado da procura
- ✓ Diminuição da utilização de potência do lado da geração térmica

Fonte:

Preços - OMEL

Procura - REN

A informação refere-se

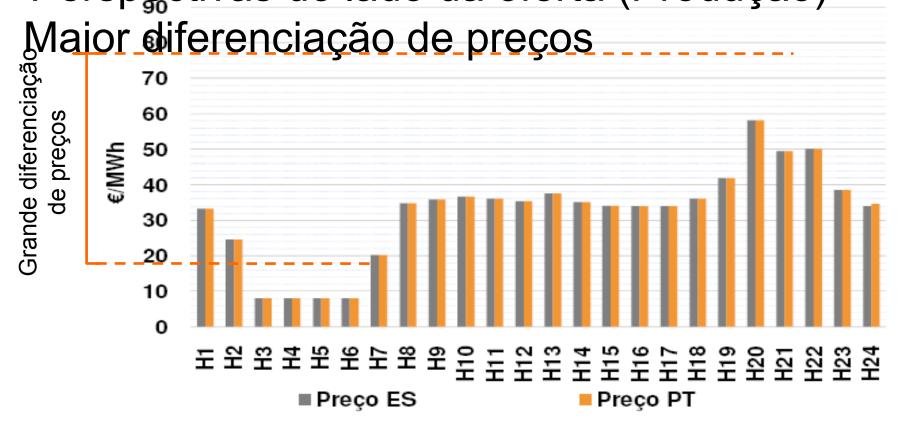
Novembro 2009



### 6. Da variabilidade da oferta à flexibilização da procura A perspectiva do mercado



·Perspectivas do lado da oferta (Produção) –



Número de horas com separação de mercados:

Preço médio diário (média aritmética)

Espanha Portugal

32,13 32,16

€/MWh €/MWh

Fonte:

Preços - OMEL

A informação refere-se a 14 Dezembro 2009



A experiência demonstra que os operadores de redes e os agentes de mercado escolhem sistematicamente o lado da oferta (produção+redes) para investir em soluções de garantia do fornecimento através de nova capacidade de geração ou de armazenamento.

Como ultrapassar esta falha de mercado associada a desalinhamento de interesses (empresas optam por fazer investimento certo em casa própria em detrimento de investimento em casa dos consumidores) ?

Mecanismos como o PPEC podem contribuir para ultrapassar esta barreira de mercado fomentando a eficiência no consumo de energia eléctrica, através de medidas inovadoras que contribuam para o incremento da elasticidade da procura. Exemplos: *smart meters,* DSM Activo e Passivo, Tarifas dinâmicas.

#### DSM activo:

- Controlo de equipamento (Bombas de calor, solar termodinâmico, ar condicionado)
- Controlo consumos de stand-by
- Controlo de potência
- Gestão de carregamento do veículo eléctrico
- Controlo de variáveis ambientais (temperatura ambiente, controlo de estores...)
- Gestão de equipamento associada ao preço real time

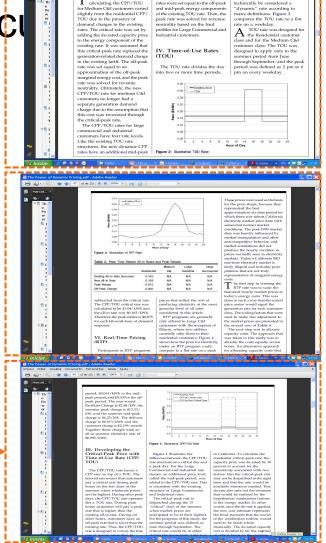


· Perspectiva do lado da procurso Torifoco Perspectiva do lado da procurso Torifoco Perspectiva do lado da procurso Torifoco Perspectiva de la lado da procurso de la lado da procurso de la lado de la lado de la lado da procurso de la lado de la lado de la lado da procurso de la lado de la lado da procurso de la lado de la lado de la lado da procurso de la lado de lado de la lado de lado de lado de la lado de lado de lado de lado de la lado de lado de lado de lado de lado de la lado de lado de

. dinâmicas e gestão da proci

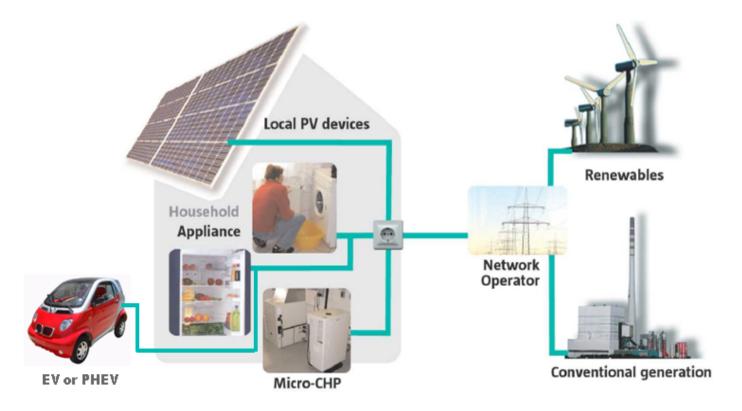
Tarifas "Time of Use"

Preços de energia de de ponta em tempo real





### Perspectiva do lado da procura - Casas inteligentes





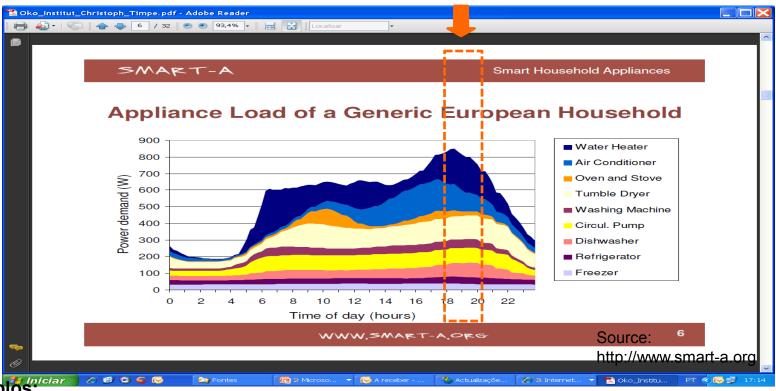
Adaptada de: Oko-Institut e.V.

Micro produção e armazenamento descentralizado (equipamentos de refrigeração, aquecimentos, veículo eléctrico,...



Perspectiva do lado da procura - Electrodomésticos inteligentes

### Cargas típicas de uma habitação europeia

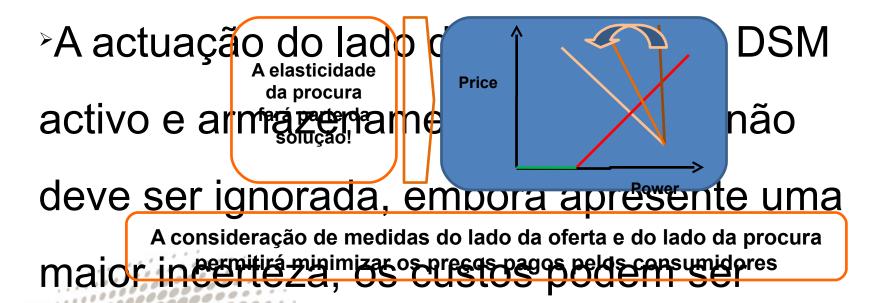


Exemplos:

- · O frigorífico recebe um sinal do operador de rede/fornecedor de que é esperado um pico pelo meio da tarde e armazena energia durante a manhã
- · A máquina de lavar loiça optimiza a hora a que inicia a lavagem baseado no fornecimento de águas quentes solares
- · A máquina de lavar roupa verifica o boletim meteorológico pela internet e sinaliza ao utilizador que num dia de sol pode utilizar um programa de temperaturas superiores



Perspectivas e oportunidades do lado da A Variabilidade das eólicas pode ser resolvida actuando do lado da oferta através de sistemas de armazenamento.



5



# Questões

